

Real Madrid: el triunfo de la costumbre y la experiencia

El sábado, Real Madrid volvió a ganar la Liga de Campeones. A pesar de que no parecían estar completamente convencidos, sus oponentes tuvieron oportunidades y parecieron tener suerte, al final ganaron y estaban tan controlados que parecía absurdo que alguna vez hubieran dudado. La victoria sobre Borussia Dortmund les dio a Madrid su sexta Liga de Campeones en 11 años y, una vez más, hubo una sensación extraña de que habían ganado en gran medida porque están acostumbrados a ganar.

Hay dos aspectos distintos y aparentemente contradictorios de esto. Por un lado, hay una especie de revisionismo en marcha, un intento de sugerir que Madrid simplemente hace las cosas de manera diferente, que porque ellos y sus entrenadores, ya sea Zinedine Zidane o Carlo Ancelotti, no tienen una filosofía claramente definida, su excelencia táctica se subestima. Y tal vez haya alguna verdad en eso; pero, por otro lado, el delantero del Dortmund Karim Adeyemi desaprovechó dos oportunidades gloriosas con el marcador 0-0 el sábado. Madrid da a sus oponentes muchas oportunidades.

La importancia de la experiencia

Sin embargo, también es un hecho que siguen haciéndolo. Sigue saliendo bien para ellos. Sus oponentes suelen cometer errores tontos y, en el caso de los porteros, parecen especialmente susceptibles: piense en Loris Karius, Gianluigi Donnarumma o Gianluigi Buffon en la memoria reciente. Y sus jugadores suelen hacer cosas brillantes o inesperadas justo cuando se necesita: un centro de Luka Modri con el exterior de su pie derecho, un golpe de Gareth Bale de chilena, Dani Carvajal de 5 pies 7 pulgadas saltando más alto que Nicklas Füllkrug de 6 pies 2 pulgadas para anotar su primer gol de la Liga de Campeones en cinco años. Debe haber una razón.

La suerte juega un papel más grande en el fútbol de lo que a menudo les gusta admitir a las personas, pero este nivel de éxito no puede deberse solo a la suerte.

Três democratas lideram processo de seleção como vice-presidente de Kamala Harris

Os governadores democratas Josh Shapiro da Pensilvânia e Roy Cooper da Carolina do Norte, além do senador Mark Kelly do Arizona, emergiram como favoritos iniciais para serem o companheiro de chapa de Kamala Harris após serem solicitados a fornecer informações pessoais **galera.bet logo** um processo de seleção vice-presidencial.

Esses três estão entre cerca de 10 democratas – quase todos eles funcionários eleitos – identificados por uma equipe de seleção liderada pelo ex-procurador-geral Eric Holder. A empresa de Holder, o escritório de advocacia Covington & Burling LLP, foi incumbida da responsabilidade de examinar as finanças pessoais, declarações públicas e histórias familiares de candidatos prováveis.

Shapiro, Cooper e Kelly endossaram Harris para substituir Joe Biden como o candidato presidencial **galera.bet logo** novembro.

Processo de seleção acelerado

O processo de seleção, que geralmente leva meses, será acelerado para ser concluído antes do início da Convenção Nacional Democrata, que será realizada **galera.bet logo** Chicago no dia 19 de agosto.

Mesmo antes de Biden anunciar **galera.bet logo** retirada da corrida à reeleição como presidente, doadores democratas já haviam começado a financiar um processo de seleção **galera.bet logo** preparação para a necessidade de examinar novos candidatos.

Com Harris cada vez mais certa de ser sagrada como candidata presidencial após garantir os votos de uma maioria de delegados democratas na noite de segunda-feira, a atenção se voltou para seu possível companheiro de chapa.

Embora Shapiro, Cooper e Kelly tenham sido os primeiros três a serem publicamente identificados, ficou evidente na terça-feira que Andy Beshear, o governador do Kentucky, também havia sido solicitado a fornecer informações para o processo de seleção.

"Eu realmente amo meu emprego aqui no Kentucky", disse Beshear, que ganhou elogios por vencer e popularidade **galera.bet logo** um estado fortemente favorável aos republicanos. "A única razão pela qual eu consideraria algo diferente é se eu sentir que posso ajudar mais as pessoas do Kentucky **galera.bet logo** um papel diferente ou se houver uma chance de transcender a partidarismo, a luta constante."

A especulação também girou **galera.bet logo** torno de Gretchen Whitmer, a governadora do Michigan, duas vezes eleita. Whitmer disse a um repórter na segunda-feira que ela estava "ficando **galera.bet logo** Michigan", um estado considerado vital para as esperanças dos democratas de manter a Casa Branca.

Shapiro, Cooper e Kelly também vêm de estados altamente desejados na lista de votos do Colégio Eleitoral Democrata.

Possíveis candidatos

Shapiro, que assumiu a governadoria da Pensilvânia há apenas um ano, é visto como uma estrela **galera.bet logo** ascensão no Partido Democrata. Biden venceu o estado **galera.bet logo galera.bet logo** vitória eleitoral sobre Donald Trump **galera.bet logo** 2024.

Cooper, governador de um estado que Trump venceu primeiro **galera.bet logo** 2024 e depois novamente quatro anos depois, foi vocal na segunda-feira **galera.bet logo** seu endosso a Harris, dizendo à MSNBC: "Se você quiser um candidato que possa colocar a destruição de Roe no centro

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera.bet logo

Palavras-chave: **galera.bet logo** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-20